

154ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 16 a 20 junho de 2014

Tema 5.4 da Agenda Provisória

CE154/23
4 abril 2014
Original: inglês

FINANCIAMENTO DE SEGURO-SAÚDE PÓS-SERVIÇO DA OPAS

Introdução

1. De acordo com o Regulamento do Pessoal da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a OPAS oferece certos benefícios e direitos aos funcionários após a aposentadoria, os quais a Organização tem a responsabilidade de financiar. Um desses benefícios é a participação de aposentados qualificados e de membros qualificados de sua família no Seguro-Saúde do Pessoal da OPAS/OMS (SHI).
2. O SHI é um plano de benefício definido cujo financiador, a OPAS, garante proporcionar benefícios de seguro-saúde específicos e assume a responsabilidade de prover os recursos financeiros necessários para financiar esses benefícios adquiridos ao longo do tempo. A Organização é responsável por determinar os mecanismos de financiamento dessa obrigação, bem como por administrar todos os ativos reservados para financiar esses benefícios.
3. Este documento está sendo apresentado aos Estados Membros a título de informações atualizadas sobre a situação do financiamento da obrigação referente aos benefícios definidos do Seguro-Saúde Pós-Serviço da OPAS e as opções de que a Organização dispõe para o financiamento dessa obrigação.

Antecedentes

4. O Fundo de Seguro-Saúde Pós-Serviço (ASHI) foi criado pela OPAS em 2010 como um fundo irrevogável para reservar e gerir quaisquer recursos disponibilizados para financiar obrigações de longo prazo referentes ao plano SHI para aposentados. Os ativos do Fundo de ASHI não incluem nenhuma parte dos ativos mantidos no agregado pelo Fundo de Seguro-Saúde do Pessoal da Organização Mundial da Saúde (OMS) administrado pela OMS.
 5. Em 2008, a OPAS contratou a Aon Hewitt, uma empresa mundial de serviços atuariais, para realizar avaliações atuariais do ASHI em preparação para a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público, em 2010. A Aon Hewitt
-

também foi contratada pela OMS para realizar avaliações semelhantes para o plano SHI da OMS como um todo.

Análise

6. De acordo com a avaliação atuarial da Aon Hewitt, o passivo dos benefícios definidos do ASHI da OPAS totalizou US\$ 275,4 milhões¹ em 31 de dezembro de 2013. A OPAS conta com ativos financeiros no valor de \$38,5 milhões para financiar esse passivo atuarial. A Organização registrou ganhos não reconhecidos e custos de serviço não reconhecidos relacionados ao ASHI totalizando \$35,9 milhões, portanto, o passivo líquido para o ASHI registrado nos demonstrativos financeiros da Organização Pan-Americana da Saúde para 2013 é de \$201 milhões. Essa quantia representa uma estimativa do financiamento necessário para que a Organização possa atender o custo futuro dos benefícios do SHI oferecidos aos aposentados atuais e ao pessoal da ativa qualificado para se aposentar pela Organização com os referidos benefícios ao longo do tempo.

7. Atualmente, a OPAS está avaliando uma sobretaxa de 4% na folha de pagamento do pessoal para financiar essa obrigação, que alcançou \$1,8 milhão da receita em 2013 para o passivo do ASHI. Além disso, o rendimento do investimento obtido pelo fundo irrevogável contribuiu com \$650 mil em 2013, sob as atuais diretrizes de investimento e tendo em mente o ambiente econômico atual.

8. A OPAS solicitou que a Aon Hewitt apresentasse as projeções dos recursos financeiros necessários para financiar essa obrigação nos próximos 30 e 40 anos. A Aon Hewitt levou em consideração uma projeção uniforme do passivo, ativo e contribuições ao longo do tempo, e observou que a confiabilidade dessas projeções pode diminuir com o passar de um longo período. A firma chegou à conclusão de que, em um cenário de financiamento de 30 anos, seriam necessários \$15,6 milhões de financiamento adicional para 2013 (com aumentos escalonados até 2043) para conseguir o financiamento completo do passivo do ASHI até 2043 (ou seja, os ativos estimados equivalem ao passivo estimado para o benefício definido). Também concluiu que em um cenário de financiamento de 40 anos, seriam necessários \$14,1 milhões de financiamento adicional para 2013 (com aumentos escalonados até 2053) de modo a conseguir o financiamento completo do passivo do ASHI até 2053.

9. Desse modo, a OPAS está considerando as opções para o financiamento dessa obrigação, que poderia incluir:

- a) um aumento da contribuição sobre a atual folha de pagamento do pessoal, o que resultaria no custo mais alto da folha de pagamento e na redução dos recursos para a cooperação técnica não destinados aos cargos;
- b) aumentos da taxa de contribuição pagas pelos segurados;

¹ A menos que seja indicado de outra maneira, todos os valores constam em dólares americanos.

- c) realocação de qualquer excedente de outras fontes da OPAS, como do Orçamento Ordinário ou dos Fundos de Gastos de Apoio a Programas;
- d) aplicação do excedente das Receitas Diversas que ultrapasse a cifra orçamentária ao ASHI.

10. Considerando o desafio de se implementar uma ou mais destas opções, a Aon Hewitt apresentou alguns cenários no quais a Organização poderia conseguir uma redução na exigência de financiamento por meio de variações nas estratégias de investimento da Organização. Esses cenários procuram aumentar a rentabilidade do investimento dos ativos do Fundo de ASHI com uma abordagem mais agressiva, que envolve a diversificação e a extensão do vencimento da carteira para se adequar melhor ao caráter de longo prazo dessa obrigação. Evidentemente, essa abordagem introduz um nível de risco mais elevado para a carteira, embora os resultados que poderiam ser obtidos sejam significativos. A Aon Hewitt explicou que a necessidade de novo financiamento poderia ser reduzida significativamente dos atuais \$15,6 milhões a apenas \$7,3 milhões por meio da implementação de novas estratégias de investimento.

11. Como uma medida temporária, o Comitê de Investimentos da OPAS modificou a política de investimento para permitir uma duração mais longa dos investimentos (10 anos) para os recursos na carteira do Fundo de ASHI. O Comitê está considerando a possibilidade de se fazer a transição para uma gestão profissional do Fundo de ASHI como uma carteira de longo prazo do tipo pensão.

Intervenção do Comitê Executivo

12. Convida-se o Comitê Executivo a tomar nota deste relatório e a apresentar as recomendações que considere importantes ao Conselho Diretor.
